



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

### ATA N.º 18

--- Aos seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e um reuniram-se, na sala de reuniões do Edifício Municipal de Serviços (Loja do Cidadão), na Vila de Mafra, os representantes das entidades que, nos termos do artigo quarto da Lei número oito de dois mil e nove, de dezoito de fevereiro, na sua atual redação, constituem o Conselho Municipal de Juventude de Mafra, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Atas n.º 16 e n.º 17; 2) Apreciação do Relatório de Atividades e Contas do Município de Mafra, referente ao ano económico de dois mil e vinte; 3) Adesão à Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude; e 4) Plano Nacional das Artes.

--- Estiveram presentes: José António Paulo Felgueiras (Vereador do Pelouro da Juventude), em representação do Presidente da Câmara Municipal de Mafra; Leila Isabel Inácio Alexandre (membro da Assembleia Municipal de Mafra eleito pelo Partido Socialista); José Eduardo Libânio da Silva (membro da Assembleia Municipal de Mafra eleito pela Coligação Democrática Unitária); Rúben Manuel Gonçalves Marques da Silva (representante da Juventude Socialista); Tomás Lourenço de Oliveira Pegado (representante da Juventude Popular); Nuno Miguel Agostinho Pedroso (representante do Agrupamento de Escuteiros número novecentos e noventa e sete da Azueira – Corpo Nacional de Escutas); Sandra Isabel da Silva Rodrigues (representante do Agrupamento de Escuteiros número mil duzentos e setenta e sete da Encarnação – Corpo Nacional de Escutas); Domingos Miguel Rosa Brazão (representante do Agrupamento de Escuteiros número quatrocentos e oitenta e oito de Mafra – Corpo Nacional de Escutas); Maria de Fátima Sousa Silva (representante do Agrupamento de Escuteiros número mil cento e oitenta e oito do Milharado – Corpo Nacional de Escutas); Adolfo Portela Fernandes (representante do Agrupamento de Escuteiros número mil cento e três de Santo Isidoro – Corpo Nacional de Escutas) e Sandra Oliveira (em substituição da representante do Grupo duzentos e cinquenta de Mafra – Escoteiros de Portugal). -----

--- Verificaram-se as ausências de Marta Lisa Mendonça Marques O'Neill (membro da Assembleia Municipal de Mafra eleito pelo Partido Social Democrata), Pedro Alexandre Mota da Silva Ramos (membro da Assembleia Municipal de Mafra eleito pelo Bloco de Esquerda), Matilde Filipe Batalha Camilo (membro da Assembleia Municipal de Mafra eleito pelo PAN – Pessoas-Animais-Natureza), Sílvia Catarina de Almeida Sá Fernandes (representante da Juventude Social Democrata) e Pe. Manuel Tiago Fonseca (representante do Agrupamento de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Escuteiros número seiscentos e setenta e nove da Ericeira – Corpo Nacional de Escutas), cujas faltas foram devidamente justificadas. -----

--- Assistiram à reunião: a Diretora do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, Ana Martins, a Dirigente da Unidade de Juventude, Isabel Ramalhete, e a Técnica Superior, Elsa Casal. -----

--- Verificada a existência de quórum, o Vereador António Felgueiras, quando passavam três minutos das vinte e uma horas, deu por iniciada a reunião, proferiu as boas-vindas e, face à ausência de uma das secretárias à presente reunião, dando cumprimento ao número três do artigo quinto do Regimento Interno do Conselho Municipal de Juventude de Mafra, convidou o conselheiro José Eduardo Libânio da Silva a apoiar a conselheira Leila Isabel Inácio Alexandre no secretariado da reunião, o qual respondeu afirmativamente ao pedido efetuado. Ainda no uso da palavra, introduziu, no período “antes da ordem do dia”, as tomadas de posse de João Pedro de Sousa Chagas, na qualidade de representante do Agrupamento de Escuteiros número mil quatrocentos e nove da Igreja Nova – Corpo Nacional de Escutas, de Vítor Manuel Silva Carneiro, na qualidade de representante do Grupo duzentos e setenta e dois da Ericeira – Escoteiros de Portugal, de Romana Carrasco Cunha, representante da A3 – Associação Apertum Ars, e de Joana Payne Pereira Marques da Costa, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária José Saramago, cujos termos se anexam à presente ata, com a denominação ANEXO UM. -----

--- O Vereador António Felgueiras informou os conselheiros que se verificava a necessidade de adicionar um quarto ponto, à ordem de trabalhos, referente ao “Plano Nacional das Artes”. Questionou os presentes se alguém se opunha à introdução deste ponto e, não se verificando nenhuma oposição, o mesmo foi integrado na ordem de trabalhos. Mais questionou se algum dos presentes tinha algum assunto para o período “antes da ordem do dia” e, não havendo nenhuma intervenção, deu o referido período por terminado. -----

--- O Vereador António Felgueiras introduziu o ponto número um da ordem de trabalhos, “Atas n.º 16 e n.º 17”, questionando os conselheiros se receberam previamente as atas e se dispensavam a sua leitura, ao que estes anuíram; posteriormente, colocou as atas número dezasseis e dezassete à votação, as quais foram aprovadas por unanimidade. -----

--- Seguidamente, o Vereador António Felgueiras introduziu o ponto dois da ordem de trabalhos, denominado “Apreciação do Relatório de Atividades e Contas do Município de Mafra, referente ao ano económico de 2020”, dando a palavra à Diretora do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, Ana Martins, que realizou uma breve apresentação das



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

contas de 2020, através do visionamento de um *powerpoint*, nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a denominação ANEXO DOIS. Seguidamente, o Vereador António Felgueiras perguntou aos presentes se tinham algum pedido de esclarecimento ou se desejavam efetuar alguma intervenção. -----

--- Tomando a palavra, o conselheiro Rúben Silva questionou qual a razão do baixo valor de execução orçamental, no que se refere à Ação Social, nomeadamente num ano caracterizado por um contexto de pandemia. -----

--- O Vereador António Felgueiras esclareceu que os valores específicos de apoio à situação de pandemia não se encontram incluídos na rubrica "ação social", elucidando que as despesas relacionadas com a situação de emergência se encontram numa rubrica distinta. -----

--- Seguidamente, o Vereador António Felgueiras deu a palavra à conselheira Leila Alexandre, que efetuou uma intervenção acerca da temática da habitação jovem. Iniciou a sua exposição pela referência a uma notícia do ano dois mil e dezanove, do jornal "O Observador", que referia que, em Mafra, existiam cento e quarenta fogos ocupados com destino a habitação social ou a custos controlados, dando nota que a comunicação social refere que no nosso Concelho existem listas de espera para acesso a habitação social ou a custos controlados. Mais referiu que, em dois mil e vinte, o Município de Mafra disponibilizou dezoito fogos, especificamente, para arrendamento acessível para jovens. Tendo em consideração os dados estatísticos conhecidos acerca do Concelho, disse que se pode estimar que existem, aproximadamente, sete a oito mil jovens com idades compreendidas entre os vinte e os trinta anos de idade. Assim, apesar de existirem já dezoito agregados familiares jovens com resposta às suas necessidades de habitação, a conselheira questionou se esta quantidade é suficiente para dar resposta às necessidades existentes no Concelho. Prosseguindo, a conselheira questionou, em modo de reflexão: "quantos destes jovens adultos não terão habitação condigna, por não conseguirem pagar valores de arrendamento que vão ao encontro dos seus rendimentos?; quantos destes jovens colocam para segundo plano os seus projetos de vida (estudos ou constituir família), ou até mesmo a aquisição de bens essenciais, por estarem sobrecarregados com os custos de habitação de mercado?; e quantos agregados familiares com crianças e jovens se encontram também nestas situações?". Aditou ainda que este cenário não afeta apenas os jovens que pretendem emancipar-se, mas também as crianças e jovens dependentes, de quem os pais ou tutores legais não conseguem aceder a habitação com valores de arrendamento que possam ser suportados pelos seus rendimentos. A conselheira mais referiu que o Município tem de ser um regulador do mercado quando os



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

valores sobem, sobretudo numa matéria tão sensível quanto esta, tratando-se de uma regulação natural por via da introdução de habitações a preços mais baixos no mercado. Desta forma, a conselheira Leila Alexandre e o conselheiro Rúben Silva solicitaram o reforço do investimento em habitação jovem, de modo a que possam emancipar-se. A conselheira referiu, também, que tem conhecimento que o Município de Mafra assinou um acordo, com o intuito de reforçar a resposta às necessidades de habitação no Concelho, questionando qual o número de habitações que serão disponibilizadas com arrendamento acessível para as famílias jovens, sendo que esta é uma problemática de nível nacional, mas ainda mais evidente na Área Metropolitana de Lisboa. -----

--- O Vereador António Felgueiras esclareceu que a disponibilização destes 18 fogos foi um primeiro passo e que a Estratégia Local de Habitação de Mafra, apresentada e aprovada em sede própria, contempla o alargamento da oferta de arrendamento de habitações a custos controlados, que permitirá às jovens famílias ter acesso a habitação, bem como de habitações sociais. Informou que as medidas específicas previstas podem ser consultadas na referida Estratégia Local. -----

--- Seguidamente, o Vereador António Felgueiras introduziu o ponto três da ordem de trabalhos, denominado "Adesão à Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude". Informou os conselheiros que a FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis convidou o Município de Mafra a ser parte integrante da Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, uma rede de conhecimento em matérias da Juventude, assumindo a responsabilidade de implementar e estimular políticas amigas da Juventude, que respondam aos verdadeiros interesses e aspirações dos jovens do nosso Município. A adesão foi deliberada na reunião de Câmara Municipal de dezanove de fevereiro de dois mil e vinte e um, tendo a FNAJ indagado sobre o interesse do Município em acolher o Plano Nacional de Formação "Formar Municípios". Este plano visa dar resposta aos crescentes pedidos de formação qualificada e qualificante pelas Autarquias, que pretendem formar os seus e as suas jovens, dirigentes das associações juvenis e de estudantes, técnicos de juventude, bem como técnicos das autarquias, em múltiplas áreas da gestão associativa. A FNAJ apresenta uma listagem dos cursos disponíveis, destacando-se, por exemplo, Gestão Associativa (Nível I e II), Elaborar Candidaturas de Sucesso, Linhas de Financiamento & Gestão de Projetos, Monitores de Campos de Férias e Capacitação em Gestão do Voluntariado. Considerando que a formação ocorrerá preferencialmente aos fins de semana ou em horário pós-laboral, questionou os presentes acerca do seu interesse em participar nestas formações. Os



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

conselheiros presentes demonstraram o interesse em participar e o Vereador António Felgueiras incumbiu a Dirigente da Unidade de Juventude, Isabel Ramalhete, de auscultar, através de *e-mail*, as necessidades de formação, bem como as preferências de horário, de cada uma das entidades representadas. Seguidamente, foi apresentado o vídeo da FNAJ que promove a Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude e os seus princípios. Após o visionamento do vídeo, o Vereador António Felgueiras perguntou aos presentes se tinham questões a colocar relativamente ao que tinha sido apresentado. -----

--- Tomando a palavra, o conselheiro Domingos Brazão comentou que, relativamente aos projetos do Município, por exemplo, o Banco das Ideias da Juventude, poucos são os jovens que os conhecem. Desta forma, solicitou que haja reforço na divulgação das iniciativas destinadas aos jovens, nomeadamente nas redes sociais utilizadas por eles, para que este público-alvo tome conhecimento delas. -----

--- Seguidamente, a conselheira Joana Costa tomou a palavra e sugeriu que a divulgação das atividades destinadas aos jovens passasse também pelas associações de estudantes, uma vez que estão mais próximas das comunidades escolares e, conseqüentemente, dos jovens.

--- Agradecendo os contributos apresentados, o Vereador António Felgueiras introduziu o ponto quatro da ordem de trabalhos, denominado "Plano Nacional das Artes". Informou os conselheiros que o Município de Mafra recebeu um convite, no passado dia 21 de maio, do Senhor Secretário de Estado Adjunto da Educação, através da Senhora Comissária do Plano Nacional das Artes, para acolher a 1.ª Bienal de Artes e Educação de Portugal, que irá ocorrer em março de dois mil e vinte e três. Dado o seu envolvimento nas áreas da cultura e da educação, foram convidados a participar os seguintes Municípios: Évora, Faro, Tomar, Barcelos, Albufeira, São Brás de Alportel, Guarda, Mafra e Sintra. Esta iniciativa vai envolver um conjunto de agrupamentos de escolas destes municípios, agentes locais de Cultura e de Juventude, bem como outros de âmbito nacional. Pretende-se alcançar uma sinergia de saberes e de aprendizagens, quer por parte das escolas, quer por parte do sector cultural, para que possam trabalhar em conjunto e realizar esta Bienal, mostrando, em cada um dos Municípios, o trabalho que foi desenvolvido. Terminando a sua intervenção, o Vereador António Felgueiras perguntou aos presentes se tinham questões a colocar relativamente ao que tinha sido apresentado ou se pretendiam solicitar alguma informação específica. -----

--- Tomando a palavra, o conselheiro Adolfo Fernandes solicitou esclarecimentos quanto ao funcionamento da Assembleia Municipal Jovem de Mafra (AMJ de Mafra), pois tomou conhecimento da mesma através dos vídeos publicados nas redes sociais do Município. -----

Praça do Município • 2644-001 • Mafra  
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130  
e-mail: geral@cm-mafra.pt  
Internet: [www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt)





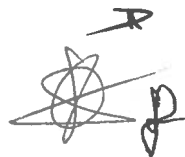
## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- O Vereador António Felgueiras explicou que a AMJ de Mafra é uma iniciativa da Assembleia Municipal de Mafra, que desafia os estabelecimentos de ensino do Concelho de Mafra a apresentarem projetos desenvolvidos pelos alunos do terceiro ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, até ao limite orçamental de vinte mil euros. O objetivo é que cada Estabelecimento de Ensino (EE) apresente um projeto, sendo o projeto a implementar escolhido através de votação pelos alunos. Inicialmente, durante a Fase Escola, os diversos grupos/ turmas apresentam os seus projetos, sendo escolhido apenas um para representar o EE. Finalmente, reúne-se a Assembleia Municipal Jovem de Mafra, em que os representantes de cada EE apresentam e discutem as suas propostas, realizando-se a votação no final da sessão. Na sessão realizada participaram cerca de setenta jovens e foram apresentadas, no total, dez propostas, seis do ensino básico e quatro do ensino secundário. O tema-base para este ano letivo foi "Mafra - o que queremos para o nosso Concelho" e, após a votação, foram eleitos dois projetos do Ensino Básico, o Projeto Elims, da Escola Básica de Mafra, e o Projeto Mafra' a Ler, da Escola Básica da Venda do Pinheiro; do Ensino Secundário, foi eleito o Projeto Ponto Seguro, do Colégio Santo André. Apesar destes serem os projetos vencedores, também foram apresentados outros que, dada a sua relevância, poderão vir a ser implementados. ---  
--- Agradecendo a participação dos conselheiros e, nada mais havendo a tratar, quando eram vinte e duas horas e dois minutos, deu-se por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Juventude de Mafra, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que o Vereador do Pelouro da Juventude, António Felgueiras, vai assinar e que os secretários da mesa, Leila Isabel Inácio Alexandre e José Eduardo Libânio da Silva, redigiram e subscrevem. -----

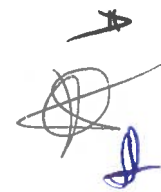
-----  
-----  
-----

-----  
-----  
-----

-----  
-----  
-----



# **ANEXO I**



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

**TERMO DE POSSE**

--- Aos seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, no Edifício Municipal de Serviços (Loja do Cidadão), perante o Conselho Municipal de Juventude de Mafra reunido nesta mesma data na sua décima oitava sessão, tomou posse, após verificada a respetiva identidade e legitimidade, o Senhor João Pedro de Sousa Chagas, Chefe-Adjunto do Agrupamento de Escuteiros n.º 1409 da Igreja Nova - Corpo Nacional de Escutas, em virtude deste Agrupamento de Escuteiros ter iniciado a sua atividade em outubro de dois mil e vinte e na sequência da solicitação que lhes foi dirigida, pelo Senhor Presidente do Conselho Municipal de Juventude de Mafra, no sentido de procederem à designação de um representante para o referido órgão consultivo, o que veio a ser concretizado pelo Agrupamento em causa, em dezassete de junho de dois mil e vinte e um.-----

--- **Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.**-----

**Representante do Agrupamento de Escuteiros n.º 1409 da Igreja Nova - Corpo Nacional de Escutas,**

**(João Pedro de Sousa Chagas)**





CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

**TERMO DE POSSE**

--- Aos seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, no Edifício Municipal de Serviços (Loja do Cidadão), perante o Conselho Municipal de Juventude de Mafra reunido nesta mesma data na sua décima oitava sessão, tomou posse, após verificada a respetiva identidade e legitimidade, o Senhor Vítor Manuel Silva Carneiro, Chefe do Grupo 272 da Ericeira – Grupo de Escoteiros de Portugal, em virtude deste Grupo de Escoteiros ter iniciado a sua atividade em outubro de dois mil e vinte e na sequência da solicitação que lhes foi dirigida, pelo Senhor Presidente do Conselho Municipal de Juventude de Mafra, no sentido de procederem à designação de um representante para o referido órgão consultivo, o que veio a ser concretizado pelo Grupo em causa, em quinze de junho de dois mil e vinte e um.-----

--- **Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.**-----

**Representante do Grupo 272 da Ericeira – Grupo de Escoteiros de Portugal,**

**(Vítor Manuel Silva Carneiro)**



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

**TERMO DE POSSE**

--- Aos seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, no Edifício Municipal de Serviços (Loja do Cidadão), perante o Conselho Municipal de Juventude de Mafra reunido nesta mesma data na sua décima oitava sessão, tomou posse, após verificada a respetiva identidade e legitimidade, a Senhora Romana Carrasco Cunha, Presidente da Associação Apertum Ars – A3, em virtude desta associação ter iniciado a sua atividade enquanto associação juvenil, inscrita no Registo Nacional de Associações Juvenis, no passado mês de janeiro e na sequência da solicitação que lhes foi dirigida, pelo Senhor Presidente do Conselho Municipal de Juventude de Mafra, no sentido de procederem à designação de um representante para o referido órgão consultivo, o que veio a ser concretizado pela associação juvenil em causa, em vinte e seis de junho de dois mil e vinte e um.-----

--- **Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.**-----

**Representante da Associação Apertum Ars – A3,**

**(Romana Carrasco Cunha)**



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

**TERMO DE POSSE**

--- Aos seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, no Edifício Municipal de Serviços (Loja do Cidadão), perante o Conselho Municipal de Juventude de Mafra reunido nesta mesma data na sua décima oitava sessão, tomou posse, após verificada a respetiva identidade e legitimidade, a Senhora Joana Payne Pereira Marques da Costa, eleita Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária José Saramago, em virtude de substituir a anterior eleita Sofia Alexandra Loures Silva, a qual cessou funções de representação da citada associação de estudantes.-----  
-----

--- **Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.**-----

**Representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária  
José Saramago,**

*Joana Costa*

**(Joana Payne Pereira Marques da Costa)**



## **ANEXO II**



# PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

Câmara Municipal de Mafra

## RESUMO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Descrição	Receita		Despesa	
	Previsão	Execução	Previsão	Execução
Corrente	61.197.525,00	61.888.107,76	55.801.695,00	47.890.195,13
Capital	9.256.030,00	8.988.139,78	24.418.590,71	20.004.448,69
Outras	10.457.310,71	10.459.268,29	690.580,00	640.457,94
Total	80.910.865,71	81.335.515,83	80.910.865,71	68.535.101,76



## RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020

OBJ.	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL EXEC. %
1.	Funções gerais	10 523 580,00	7 803 425,09	74,15%
1.1.1	Administração geral	8 874 240,00	6 241 340,79	70,33%
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	998 910,00	970 067,38	97,11%
1.2.2	Polícia municipal	650 430,00	592 016,92	91,02%

## RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020

OBJ.	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL EXEC. %
2.	Funções sociais	24 614 240,00	20 201 960,12	82,07%
2.1.1	Ensino não superior	5 681 125,00	5 401 495,96	95,08%
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	3 173 880,00	2 455 763,94	77,37%
2.3.2	Ação social	463 965,00	278 659,11	60,06%
2.4.1	Habitação	1 776 030,00	1 766 981,31	99,49%
2.4.2	Ordenamento do território	2 825 555,00	2 072 856,01	73,36%
2.4.3	Saneamento	302 970,00	286 094,24	94,43%

## RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020

OBJ.	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL EXEC. %
2.4.4	Abastecimento de Água	112 650,00	112 602,55	99,96%
2.4.5	Resíduos sólidos	6 317 185,00	5 714 480,01	90,46%
2.4.6	Proteção meio ambiente e conservação natureza	1 430 875,00	682 878,45	47,72%
2.5.1	Cultura	1 276 965,00	588 806,79	46,11%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1 243 040,00	841 341,75	67,68%
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	10 000,00	0,00	0,00%

## RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020

OBJ.	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL EXEC. %
3.	Funções económicas	11 075 020,71	9 840 277,65	88,85%
3.1.	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	64 125,00	56 217,06	87,67%
3.2.1	Iluminação pública	2 055 185,00	1 936 872,05	94,24%
3.3.1	Transportes rodoviários	7 617 110,71	7 261 851,05	95,34%
3.4.1	Mercados e feiras	124 805,00	57 148,01	45,79%
3.4.2	Turismo	764 995,00	340 606,11	44,52%
3.5.1	Infraestruturas diversas	448 795,00	187 583,37	41,80%
3.5.2	Desenvolvimento económico	5,00	0,00	0,00%

## RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020

OBJ.	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL EXEC. %
4.	Outras funções	6 528 060,00	5 952 626,46	91,19%
4.1.	Operações da dívida autárquica	1 966 960,00	1 897 194,12	96,45%
4.2.	Transferências entre administrações	4 474 825,00	3 969 165,71	88,70%
4.3.	Diversas não especificadas	86 275,00	86 266,63	99,99%
	<b>Total</b>	<b>52 740 900,71</b>	<b>43 798 289,32</b>	<b>83,04%</b>

## BALANÇO - ATIVOS

	2020
Não corrente	271.927.950
Corrente	45.557.144
<b>Total</b>	<b>317.485.094</b>



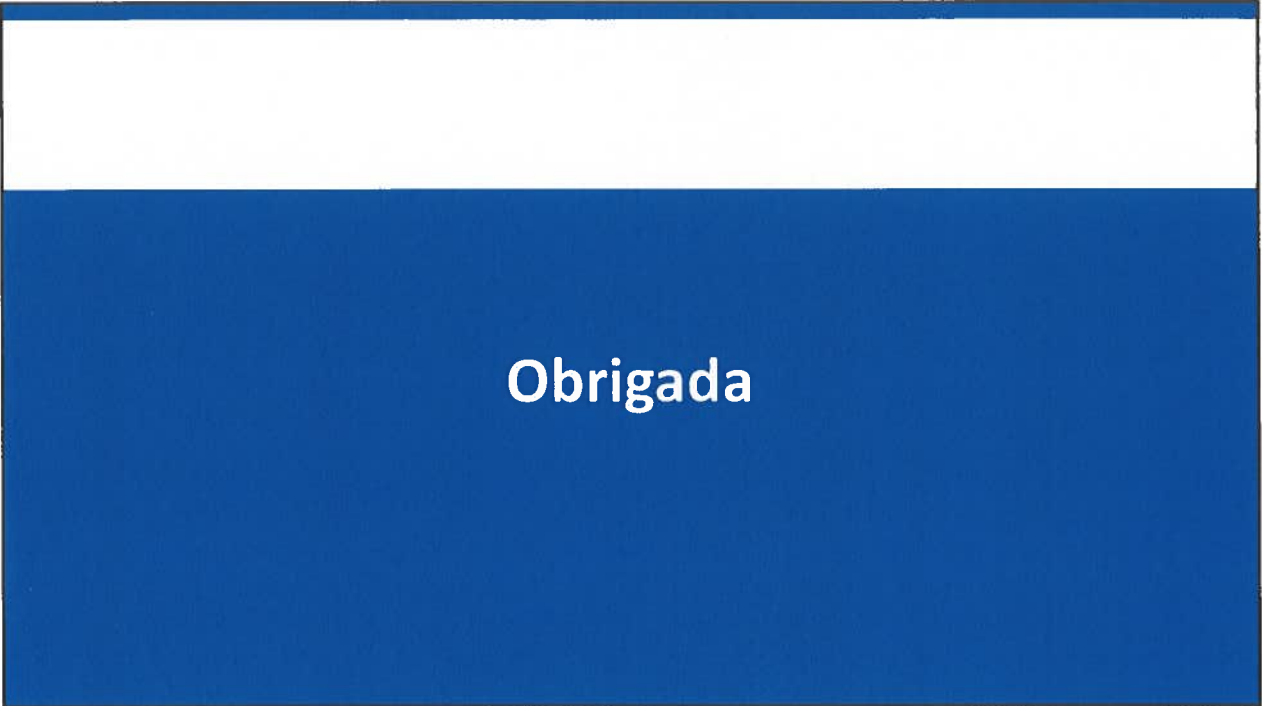


## BALANÇO – PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Património Líquido	265.973.354
Passivo	
Não Corrente	41.916.765
Corrente	9.594.975
Total do Passivo	51.511.740
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>317.485.094</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Rendimentos	60.363.923
Gastos (exceto depreciações)	45.557.144
Resultado antes de depreciações	14.067.748
Resultado líquido do Exercício	1.215



Obrigada